



Diâmetro da espiga de cultivares de gladiolo produzidos em dois ambientes de cultivo em Maragogi/AL

Jailson do Carmo Alves¹; Mônica Lima Alves Pôrto¹; José Messias Silva Gomes¹; José Jaciel da Silva¹; Jhorshua Mayke Lima Lins².

¹ Instituto Federal de Alagoas - *campus* Maragogi, Curso Superior de Tecnologia em Horticultura, Maragogi-AL, CEP 57.955-000, Brasil.

² Instituto Federal de Alagoas - *campus* Maragogi, Curso Técnico em Agroecologia, Maragogi-AL, CEP 57.955-000, Brasil.

E-mail do autor correspondente: jailson.alves@ifal.edu.br

Apesar da grande importância econômica do gladiolo como flor de corte, poucos são os estudos sobre essa cultura para as condições do Nordeste brasileiro. O objetivo do trabalho foi avaliar o diâmetro da espiga de cultivares de gladiolo produzidos em dois ambientes de cultivo em Maragogi/AL. Os tratamentos foram dispostos em esquema fatorial 2 x 5, sendo o primeiro fator representado pelos ambientes de cultivo (campo aberto e ambiente protegido (tela de sombreamento de 50%)) e o segundo fator constituído das cultivares de gladiolo (White Prosperity (Branco), Purple Flora (Roxo), Traderhorn (Vermelho), Rosa Supreme (Rosa) e Peter Pears (laranja)). Utilizou-se o delineamento blocos casualizados, com quatro repetições. O experimento foi realizado em área do Ifal *campus* Maragogi, em parcelas experimentais (canteiros) com 1,0 m² (1,0 m x 1,0 m), no espaçamento de 0,5 m x 0,2 m, durante o período de maio a julho de 2025. A colheita foi realizada no estágio fenológico R2, sendo avaliado o diâmetro da espiga (na inserção da primeira flor basal) das cultivares. Os resultados obtidos foram submetidos à análise variância e os tratamentos comparados pelo teste de Scott-Knott (p<0,05). Verificou-se significância da interação entre os fatores ambientes de cultivo x cultivares. As cultivares Purple Flora e Traderhorn apresentaram maior diâmetro da espiga sob condições de campo aberto, enquanto White Prosperity, Rosa Supreme e Peter Pears não demonstraram diferenças significativas em função dos ambientes de cultivo. No campo aberto, a cultivar Traderhorn (10,33 mm) apresentou o maior diâmetro da espiga, enquanto Rosa Supreme (8,83 mm), Purple Flora (8,76 mm) e White Prosperity (8,22 mm) apresentaram valores intermediários e Peter Pears (7,42 mm) apresentou o menor diâmetro da espiga. No ambiente protegido, Traderhorn (8,97 mm), Rosa Supreme (8,97 mm) e White Prosperity (8,50 mm) foram superiores que as demais cultivares, enquanto Purple Flora (8,01 mm) apresentou valor intermediário e a cultivar Peter Pears (7,32 mm) apresentou o menor diâmetro da espiga. As cultivares avaliadas atingiram os padrões de qualidade estabelecidos por Veiling Holambra para essa característica.

Palavras-chave: *Gladiolus x grandiflorus*; flor de corte; floricultura.

Agradecimentos: Ifal *campus* Maragogi (financiamento), PROEX/IFAL, PRPPI/IFAL, CNPq (bolsas de estudo) e equipe PhenoGlad/UFSM (apoio).